

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Ciências Agrárias

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG - Bairro Glória, Überlândia-MG, CEP 38400-902 Telefone: 34 2512-6700 - www.iciag.ufu.br - iciag@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. **IDENTIFICAÇÃO**

Componente Curricular:	IRRIGAÇÃO E DRENAGEM							
Unidade Ofertante:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS							
Código:	GAG049		Período/Série:		6 <u>o</u>		Turma:	GAGBGCGD
	a:			Natureza:				
Teórica:	45	Prática:	30	Total:	75	Obrigató	r(iX:)	Optativa:()
Professor(A):	REGES EI	DUARDO F	RANCO TEODORO			Ano/Semestre:		2024/1
Observações:	a) E-mail institucional do docente: reges@ufu.br b) Disciplina ofertada de forma presencial cuja aprovação e execução seguem em conformidade com as Resoluç ões nº 30/2022 do CONSUN; CONGRAD nº 32/2021, que garante o cumprimento integral das cargas horárias dos componentes curriculares dos cursos de gradua ção; RESOLUÇÃO CONSUN Nº 87, DE 02 DE AGOSTO DE 2024. c) Ao se matricula r na disciplina, o(a) discente declara-se ciente das normas estabelecidas nesse p lano de ensino e nas resoluções supracitadas. d) O(a)s discentes devem conferir o Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia (http://www0.ufu.br/d ocumentos/legislacao/Regimento_Geral_da_UFU.pdf), especialmente no que diz r espeito a fraudes ou comportamento fraudulento observados no Art. 196, do cap ítulo III do regime disciplinar.							

EMENTA

IRRIGAÇÃO

- · Generalidades
- · Relações solo-água-planta-atmosfera aplicadas à irrigação
- · Parâmetros e controle da irrigação
- · Métodos de irrigação
- · Irrigação por superfície
- · Irrigação por aspersão
- · Irrigação localizada
- · Sistemas alternativos de irrigação
- · Químigação

DRENAGEM

- · Generalidades
- · Salinidade, problemas, causas, efeitos, controle
- \cdot Excesso de água no solo, problemas, causas, efeitos e controle
- · Projetos de drenagem

3. **JUSTIFICATIVA**

O conteúdo a ser abordado está de acordo com a necessidade de conhecimento em irrigação e drenagem para alunos do curso de Engenharia Agronômica e está em consonância com disciplinas cursadas em períodos anteriores e com as que serão cursadas em períodos seguintes.

4. **OBJETIVO**

Objetivo Geral:

Possibilitar aos alunos identificarem os principais problemas de Irrigação e Drenagem, aplicar os conceitos relacionados ao sistema solo-planta-água-clima na solução destes problemas e finalmente, dimensionar, implantar e manejar os principais sistemas de irrigação e drenagem, dentro dos requisitos da área agronômica.

Objetivos Específicos:

Dimensionar e manejar sistemas de irrigação e drenagem.

5. **PROGRAMA**

Comanas	Doríada	Contoúdo Programático				
Semanas	Período					
1	05/08	Programa do curso, critérios para avaliação, data das avaliações.				
	a 10/00	Sistematização de terreno para irrigação por superfície.				
	10/08					
2	12/08	Sistematização de terreno para irrigação por superfície.				
	a	Índices físicos de solos.				
	17/08					
3	19/08	Potenciais da água do solo.				
	a	Velocidade de infiltração da água no solo.				
	24/08	Visita ao Laboratório de Irrigação, para verificar equipamentos usados em				
	2012	trabalhos com água no solo.				
4	26/08	Manejo da irrigação.				
	a					
	31/08					
5	02/09	Visista a campo para mostrar equipamentos usados no manejo da irrigação				
	07/09					
6	09/09	Método de irrigação por superfície.				
	a	Sistema de irrigação por faixa.				
	14/09	Sistema de irrigação por inundação.				
		Dimensionamento de um sistema de irrigação por inundação.				
	.	Visita à tabuleiros de irrigação por inundação.				
7	16/09	Sistema de irrigação por sulco.				
	a	Dimensionamento de um sistema de irrigação por sulco.				
	21/09					
8	23/09	Método de irrigação por aspersão.				
	a	Sistema de irrigação por aspersão convencional.				
	28/09	Dimensionamento de um sistema de irrigação por aspersão convencional.				
		Visita `a área irrigada por aspersão convencional.				
9	30/09	Sistema de irrigação por aspersão tipo autopropelido.				
	a	Dimensionamento de sistemas de irrigação por aspersão tipo autopropelido.				
	05/10	Vista à área irrigada por equipamento de aspersão tipo autopropelido.				
10	07/10	Sistema de irrigação por aspersão tipo pivô central.				
10	a	Sistema de irrigação por aspersão tipo pivo central.				
	12/10					
11	14/10	Visita à área irrigada por sistema de irrigação por aspersão tipo autopropelido.				
	a ., 10	visita a area irrigada por sistema de irrigação por aspersão tipo autopropeilao.				
	19/10					
12	21/10	Semana da Agronomia				
12	=	Semana da Agronomia				
	a 26/10					
13	28/10	Método de irrigação localizada.				
13	=	Dimensionamento de um sistema de irrigação localizada.				
	a 02/11					
	02/11	Visitas à áreas irrigadas por sistemas de irrigação localizada.				

14	04/11	Quimigação.
	a	Visita à área com equipamentos usados na quimigação.
	09/11	
		Drenagem de áreas agrícolas.
		Dimensionamento de um sistema de drenagem de área agrícola.
15	11/11	Avaliação e apresentaçõe de trabalhos
	a	
	16/11	
16	18/11	Tempo disponível para tirar duvidas sobre a matéria.
	a	
	23/11	
17		

6. METODOLOGIA

As aulas serão todas síncronas, com aulas teóricas, resolução de exercícios, dimensionamentos de sistemas de irrigação e drenagem em sala de aula; aulas práticas em laboratório e visitas a campo.

Não será permitido o uso de celulares durante as aulas, exceto quando autorizado.

Durante as provas será necessário o uso de calculadoras.

7. **AVALIAÇÃO**

Uma prova no valor de 50%

Trabalho final sobre um dos métodos de irrigação, valor de 50%.

Data da prova e entrega do trabalho: 07/11/24

Para as semanas que não tiver aulas, será distribuído para os alunos uma lista de exercícios ou trabalho de dimensionamento de sistema de irrigação, para fazer a complementação da carga horária exigida na disciplina.

Para os alunos que ao final do curso não conseguiram atingir nota final de 60%, será dada no dia 14/11/24 uma prova substitutiva, no valor de 100%, versando sobre toda matéria ministrada. Para a aprovação na disciplina o aluno deverá obter no mínimo 60% nesta avaliação.

8. **BIBLIOGRAFIA**

Básica

BERNNARDO, S; SOARES, A. A.; e MANTOVANI, E. C. **Manual de Irrigação**. 8 ed. Viçosa: UFV, 2009. 625 p.

CRUCIANI, D. E. A drenagem na agricultura. 2 ed. São Paulo: Nobel, 1983. 337 p.

MANTOANI, E. C.; BERNARDO, S.; e PALARETTI, L. F. Irrigação Princípios e Métodos. 3 ed. Viçosa: UFV, 2009. 355.

REICHARDT, K. **Processos de transferência no sistema solo-planta-atmosfera**. 3 ed. Campinas: Fundação Cargil, 1975. 269 p.

Complementar

BERNNARDO, S; SOARES, A. A.; e MANTOVANI, E. C. **Manual de Irrigação**. 8 ed. Viçosa: UFV, 2009. 625 p.

CRUCIANI, D. E. **A drenagem na agricultura**. 2 ed. São Paulo: Nobel, 1983. 337 p.

MANTOANI, E. C.; BERNARDO, S.; e PALARETTI, L. F. Irrigação Princípios e Métodos. 3 ed. Viçosa: UFV, 2009. 355.

REICHARDT, K. Processos de transferência no sistema solo-planta-atmosfera. 3 ed. Campinas: Fundação Cargil, 1975. 269 p.

9.	APROVAÇÃO
Aprovado e	em reunião do Colegiado realizada em://
Coordenaç	ão do Curso de Graduação:



Documento assinado eletronicamente por Reges Eduardo Franco Teodoro, Professor(a) do Magistério Superior, em 12/08/2024, às 16:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php? <u>acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0</u>, informando o código verificador **5604670** e o código CRC **6D89CA54**.

SEI nº 5604670 **Referência:** Processo nº 23117.049582/2024-04